

**6CCSDESPMT02****PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO DE CRIANÇAS NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL – ESCOLA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB.**

Izabella Viera Sena<sup>(1)</sup>; Kalinne Lopes<sup>(1)</sup>; Mariana Alves de Melo Tenório<sup>(2)</sup>, Maria de Fátima de Oliveira Coutinho<sup>(3)</sup>.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria/MONITORIA

**RESUMO**

A atenção à saúde da criança representa um campo prioritário dentro dos cuidados à saúde das populações. Para que a desenvolva de forma mais efetiva e eficiente, além do conhecimento sobre as características relacionadas à morbi-mortalidade, tais como aspectos biológicos, demográficos e socioeconômicos, é importante salientar o papel que desempenha os serviços e o sistema de saúde (SAMICO, et al, 2005). A assistência a criança hospitalizada requer uma nova concepção de pensar e fazer onde se considera olhar a criança em todas as suas necessidades específicas, e não só na necessidade de recomposição do organismo doente, mas também da organização de uma assistência hospitalar que corresponda ao seu nível de desenvolvimento e realidade biológica, cognitiva, afetiva, psicológica e social. Dentro desse contexto, a Enfermagem, em especial o Enfermeiro Pediatra, desenvolve um papel extremamente importante junto à equipe de saúde, bem como junto à família da criança, devendo, assim, formar uma assistência completa podendo também contribuir nesse processo de adaptação saudável à doença, no momento que ele conhece a natureza da doença, suas possíveis causas, seu prognóstico e as medidas terapêuticas que permitem à criança, e aos seus familiares enfrentar o problema em bases de realidade, aliviando a angústia provocada pelas fantasias em torno do desconhecido e mantendo uma atitude responsável e coerente. OBJETIVOS: Identificar quais as principais causas de internações de crianças de 0 a 12 anos, na Clínica Pediátrica do HULW; analisar os possíveis fatores de risco que podem estar relacionados com a morbidade; identificar as condições mórbidas mais presentes nas situações de maior risco para óbitos; coletar subsídios para implementar ações de Enfermagem coerentes com a realidade encontrada. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo documental de abordagem quantitativa, o estudo será realizado no HULW, junto ao SAME. A população será composta de todos os prontuários das crianças internadas na Clínica Pediátrica no ano de 2006. A amostra constará de prontuários de crianças internas na faixa de 0 a 12 anos, que foram admitidos no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2007. Serão utilizados para a coleta de dados um formulário com questões pertinentes a pesquisa. CONCLUSÃO: Ao identificar um perfil das enfermidades que mais acometeram as crianças internadas no ano de 2006, serão estabelecidos elementos essenciais para implementar determinadas ações, dando subsídios para a formação de uma nova Enfermagem, baseada em enfermeiros aptos a um cuidar integral e de bopa qualidade.

**Palavras chave:** Atenção a saúde da criança; Assistência; Enfermagem.

<sup>(1)</sup>Monitor(a) Bolsista) <sup>(2)</sup>X Monitor Voluntário <sup>(3)</sup>Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a)